



Lisboa
JARDIM
ZOOLOGICO
Portugal

www.zoo.pt

Missão do Jardim Zoológico	3
História do Jardim Zoológico	3
Papel do Jardim Zoológico.....	5
Projectos de Conservação no Jardim Zoológico.....	6
Educação no Jardim Zoológico.....	8
Oferta lúdico-pedagógica no Jardim Zoológico.....	9

Missão do Jardim Zoológico

Desenvolver e promover um parque zoológico e botânico, como um centro de conservação, reprodução e reintrodução de espécies em vias de extinção, através da investigação científica e de programas de enriquecimento ambiental.

Promover este importante espaço em que, aliada à educação, está uma forte componente de entretenimento.

História do Jardim Zoológico

O Jardim Zoológico foi inaugurado a 28 de Maio de 1884. Centrando a sua actividade na preservação de espécies animais e na sua interacção com a população, é uma Instituição privada de utilidade pública sem fins lucrativos.

O Jardim zoológico foi o primeiro parque com fauna e flora da Península Ibérica e é único em Portugal. Acolhe cerca de 2.000 animais pertencentes a cerca de 360 espécies.

Foi através do Dr. Pedro Van Der Laan e do Dr. José Thomaz Sousa Martins que surgiu a ideia de criar um parque com fauna e flora exóticas, ainda no ano de 1882, tendo sido aplaudida por personalidades como o Rei D. Fernando II e o conhecido zoólogo José Vicente Barboza du Bocage. Assim, no ano de 1883, foi criado o Jardim Zoológico.

Inicialmente, as suas instalações foram estabelecidas no Parque de São Sebastião da Pedreira. Numa segunda fase, o Jardim Zoológico foi mudado para os terrenos onde se encontra actualmente a Fundação Calouste Gulbenkian (Palhavã). A 28 de Maio de 1905, foi novamente alterada a sua localização para a Quinta das Laranjeiras, local em que se mantém actualmente.

A 12 de Março de 1913, o Jardim Zoológico foi declarado Instituição de Utilidade Pública.

O Jardim Zoológico tem, desde sempre, uma das colecções de animais mais vasta e diversificada, com animais de todo o mundo, em especial de África e do Brasil. Vários foram os governadores das ex-províncias ultramarinas que contribuíram para o enriquecimento da colecção zoológica com exemplares de espécies exóticas, invulgares e atractivas.

Durante o processo de independência das antigas colónias portuguesas em África, o Jardim Zoológico sofreu uma forte quebra no apoio prestado pelas autoridades na diversificação e renovação da colecção animal.

Foi durante as décadas de 80 e 90 que o Jardim Zoológico renasceu, através de notáveis alterações ao nível das instalações existentes. Foram criadas novas instalações e espaços ajardinados com características naturalistas.

Sempre respeitando as características das espécies residentes, foram reconstruídas algumas instalações já existentes, proporcionando espaços mais amplos e adequados. Foram efectuadas alterações ao nível do bem-estar dos animais, com a introdução de elementos próprios para estimular os comportamentos naturais dos mesmos.

Em 1990, o Conselho de Administração que tomou posse assumiu como principal política de gestão a modernização do espaço, da imagem e dos serviços do Jardim Zoológico. Nesse sentido, foram desenvolvidas áreas de trabalho específicas com objectivos próprios, para melhorar a colecção animal, as condições de vida dos animais, a sua alimentação e os cuidados médico-veterinários.

Pela primeira vez foram criados serviços comerciais, de marketing e de relações públicas e imprensa, de forma a dinamizar o Jardim Zoológico como espaço de divulgação de empresas parceiras e a colocá-lo, com a sua nova dinâmica empresarial, sempre na ordem do dia.

Actualmente, o Jardim Zoológico é um dos mais conceituados parques temáticos do mundo, contando com uma das maiores colecções zoológicas. As centenas de milhares de pessoas que o visitam anualmente procuram conhecer diversas espécies animais num ambiente botânico de grande beleza.

Os visitantes do Jardim Zoológico têm disponível o acesso a apresentações e actividades que promovem um contacto directo e próximo com os animais, tudo através de um único bilhete. Entre as atracções disponíveis contam-se a apresentação de Aves em Voo Livre, a apresentação dos Golfinhos, o Reptilário, a Quintinha, o Teleférico, a alimentação dos Leões-marinhos e a apresentação dos Répteis (disponível apenas durante o Verão).

No parque habitam várias espécies de mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Das cerca de 360 espécies do Jardim Zoológico, 160 são EEP's (European Endangered Species Program).

O Jardim Zoológico dispõe ainda de diversos espaços para realizar festas de aniversários ou eventos institucionais, assim como um Centro Pedagógico, cujo lema é "Educar para

Conservar”, que apresenta diversas actividades, nomeadamente um programa de Animação de Tempos Livres e um programa educativo especial, os “Sábado Selvagens”.

Papel do Jardim Zoológico

Recentemente, a filosofia de manutenção dos animais sob protecção humana tem vindo a mudar. Os parques zoológicos já não são vistos como meros espaços de acolhimento, mas sim como factor importante e essencial na preservação, protecção e reprodução dos animais selvagens.

A missão do Jardim Zoológico vai de encontro a esta filosofia. O principal intuito e todos os esforços canalizados pelo Jardim Zoológico são para contribuir para a preservação das espécies em vias de extinção, garantindo a sua reprodução, o seu bem-estar e a melhoria contínua da sua qualidade de vida, para além de uma activa procura da integração da população na temática da conservação de espécies.

O Jardim Zoológico trabalha diariamente sobre estes objectivos, educando os seus visitantes, oferecendo atracções lúdicas, alertando para o enriquecimento ambiental e para o desenvolvimento da investigação científica, tendo sempre em vista a conservação, a reprodução e a reintrodução de animais no seu habitat natural.

Os parques zoológicos são espaços que colocam os seus visitantes em situações únicas e a que dificilmente de outra forma teriam acesso. É nestes parques que se pode ter um contacto mais directo com o mundo dos animais selvagens, potenciando a ligação entre ambos e privilegiando a aprendizagem e a diversão.

O Jardim Zoológico é uma instituição viva e em movimento, empenhada em disponibilizar acções, campanhas e projectos de sensibilização da comunidade, que despertem a curiosidade pelo mundo animal. Através do trabalho que tem desenvolvido, o Jardim Zoológico tem conseguido ajudar a formar mentalidades.

Projectos de Conservação do Jardim Zoológico

A vida selvagem, com todos os problemas ambientais que se têm vindo a revelar nos últimos anos, é cada vez mais frágil. Assim, todos os jardins zoológicos, aquários e parques de vida selvagem a nível mundial têm assumido um papel imprescindível na conservação das espécies em vias de extinção. Juntos, têm contribuído para a preservação *ex-situ* (fora do habitat natural) de algumas espécies, para a protecção dos habitats selvagens, para a preservação *in-situ* (no habitat natural) e para a reintrodução de espécies.

O Jardim Zoológico assume com empenho este papel no plano da conservação das espécies, actuando em diversas áreas, mantendo as espécies presentes no parque geneticamente saudáveis e garantindo o seu bem-estar e reprodução.

Investigação científica e Conservação *In Situ*

→ Exploração de 1500 hectares de floresta em Madagáscar com o objectivo de reabilitar a fauna e a flora, em colaboração com o zoo de *Doué La Fontaine* e com a organização não-governamental local *Antongil Conservation* (Madagáscar, 2007 a 2011). O projecto passa pela criação de um centro de investigação científica, pela reabilitação da fauna local, pela construção de um Eco-Resort, pela educação ambiental e pelo desenvolvimento económico das populações locais.

→ Estudo da biologia e etologia do Koala levado a cabo na Austrália, durante o qual se realizaram diversos recenseamentos de populações e ainda estudos alimentares e reprodutivos (*Australian Koala Foundation*, Austrália – 1995). O Jardim Zoológico continua a apoiar financeiramente a conservação dos koalas no seu habitat.

→ Primeira inseminação artificial na Europa de uma fêmea de Tigre-da-sibéria (Estação Zootécnica Nacional, Lisboa – 1997), uma das poucas que até hoje teve sucesso no mundo.

→ Ciclos hormonais nas fêmeas e o Musth nos machos de elefantes-africanos-de-savana (*German Primate Centre*, Lisboa/Göttingen – 2000/2003)

→ Apoio financeiro a projectos como a conservação dos mico-leões na Mata Atlântica Brasileira, dos Pinguins-do-cabo na África do Sul, dos Tigres-da-sibéria e dos grandes Primatas nos Camarões.

Reabilitação

→ 2006: Reabilitação de um macho de baleia-piloto, Nazaré, encontrado na praia da Nazaré com apenas um mês e meio de vida, em colaboração com o ICNB (Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade na rede de Apoio a Mamíferos Marinhos – Abrigos)

Conservação / Reintrodução

- Rinoceronte-preto – 1990, África do Sul
- Ádax – 1994/1996 , Marrocos e 2005 Tunísia
- Órix-da-arábia – 2003, Qatar

Conservação *Ex-situ* - Participação nas Campanhas da EAZA

- Bushmeat – 2000/2001
- Mata Atlântica – 2001/2002
- Tigres – 2002/2004
- Tartarugas – 2004/2005
- Save the Rhinos – 2005/2006
- Madagáscar – 2006/2007
- Anfíbios – 2008
- Carnívoros Europeus – 2009

Participação nos EEP's – European Endangered Species Program

O Jardim Zoológico iniciou a sua participação nos EEPs (Programa Europeu de Reprodução de Espécies Ameaçadas) nos anos 90, com quatro programas, participando actualmente em 160 e sendo coordenador do EEP do Saguim-imperador.

Bem-estar animal e enriquecimento ambiental

- Estímulo de comportamentos naturais nos animais
- Alteração nas instalações para amplos espaços exteriores ou sem grades de protecção

Nutrição

- Avaliação das necessidades de cada espécie e de cada animal
- Criação de um serviço específico de nutrição
- Criação de um biotério para a produção de alimento vivo

Reprodução

- Reprodução de espécies novas todos os anos
- Alta taxa de reprodução sob protecção humana

Educação no Jardim Zoológico

Em 1997, foi implementado o bilhete único, um bilhete que garante o livre acesso a todo o parque, às apresentações de animais ao vivo e, ainda, às restantes actividades disponíveis no Jardim.

Como complemento à sua oferta lúdica, o Jardim Zoológico disponibiliza também uma forte componente pedagógica através dos seus programas educativos para escolas e outros grupos. São programas extra-curriculares designados por Actividades de Tempos Livres, que são organizadas nos períodos de férias escolares (ATL).

Em 2009, foi assinado um protocolo com a Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento curricular do Ministério da Educação, visando o reconhecimento oficial do Jardim Zoológico enquanto Instituição de Utilidade Educativa.

Centro Pedagógico

Este centro coordena todas as actividades, programas e serviços educativos em que o principal objectivo é passar a mensagem de que aprender com a natureza é divertido.

Programas e serviços desenvolvidos pelo Centro:

→ Serviços de apoio e marcações – ajudam no planeamento das visitas tentando obter, com a visita ao Jardim Zoológico, um maior aproveitamento educativo.

→ Programas educativos – Visitas guiadas, programas de animação de tempos livres, encontros com os tratadores e sessões temáticas são alguns dos programas desenvolvidos e direccionados para o esclarecimento e sensibilização dos participantes para a natureza e protecção das espécies.

→ Formação de Jovens que integram as diversas equipas de educadores, guias e animadores.

Apresentação de Aves em Voo Livre

O visitante do zoo pode assistir a uma espectacular demonstração de voo, observando magníficas aves a cruzar os céus.

Apresentação dos Golfinhos e Leões-marinhos

Extraordinárias apresentações diárias de Golfinhos e Leões-marinhos num dos melhores Delfinários da Europa.

Reptilário

Local onde podemos observar de perto diversas espécies, tais como os Crocodilos, os Dragões-de-komodo e vários répteis dos desertos e selvas equatoriais.

Quintinha

Espaço onde se estimula o contacto directo entre as crianças e os animais domésticos mais vulgares nas propriedades rurais. Inclui ainda uma horta com espécies vegetais que as crianças podem facilmente identificar.

Apresentação de Répteis “Cobras & Lagartos”

O visitante poderá observar o comportamento de vários Répteis e aprender mais sobre estas espécies. Esta apresentação está em funcionamento apenas durante o horário de verão.

Alimentação dos Leões-marinhos

Alimentar e observar o comportamento dos Leões-marinhos de perto são duas das actividades mais concorridas do Jardim Zoológico. Estes simpáticos animais têm comportamentos sempre curiosos e que não param de surpreender com a sua inteligência.

Alimentação dos Pelicanos

Alimentar e observar o comportamento dos pelicanos de perto.

Teleférico

Permite sobrevoar todo o parque durante cerca de 20 minutos. É uma viagem emocionante que proporciona uma surpreendente panorâmica do Jardim Zoológico.

Comboio

Oferece uma visita diferente em torno do Parque.